

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO DE VITÓRIA

ELIANE OLIOSI MAZIM SILVA

**AS CARACTERÍSTICAS E OS PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM CRIANÇAS E
ADOLESCENTES AO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NO MUNICÍPIO DE VILA
VELHA/ES**

VITÓRIA
2016

ELIANE OLIOSI MAZIM SILVA

**AS CARACTERÍSTICAS E OS PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM CRIANÇAS E
ADOLESCENTES AO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NO MUNICÍPIO DE VILA
VELHA/ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Católico de Vitória, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social.

Orientador: Prof^ª. Jaqueline Silva

VITÓRIA
2016

ELIANE OLIOSI MAZIM SILVA

AS CARACTERÍSTICAS E OS PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVAM CRIANÇAS E ADOLESCENTES AO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Católico de Vitória, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social.

Aprovado em _____ de _____ de _____, por:

Prof^a. Ms. Jaqueline da Silva - Orientador

Prof^a. Ms. Alaísa de Oliveira Siqueira, Instituição

Gabriella Scardua, Assistente Social

1^a Vara Especializada da Infância e da Juventude de Vila Velha - ES

A Luisa e Laura minhas fontes mais inesgotáveis de amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por toda a força e paciência, por nunca ter me desamparado nos momentos de fraqueza, por ter me concedido saúde, sabedoria, força e o dom da vida.

A minha mãe do céu por ter intercedido junto ao pai para que esse dia acontecesse.

À todos os meus familiares, em especial a minha mãe Maria Dolores Olios, pelos seus cuidados e ensinamentos, minha irmã Cristina e todos os meus irmãos pelo incentivo e paciência, sempre me apoiaram e estiveram presente em toda a minha trajetória.

A minha sogra Deuzenir por cuidar do bem mais precioso, minhas filhas Luisa e Laura.

Ao meu marido Wendel pela paciência, companheirismo e ausência.

A minhas amigas e companheiras de todas as horas Jessica e Penha, que tanto compartilhou os momentos de alegria e de aflições.

A toda equipe técnica do Serviço Social da 1ª Vara Especializada da Infância e da Juventude de Vila Velha, que sempre me acolheram com carinho, vocês contribuíram para o meu aprendizado e na elaboração deste trabalho.

A todos os professores obrigada pelos incentivos e confiança em meu potencial.

A minha professora e orientadora Jaqueline Silva que é um exemplo de profissional, o meu sincero agradecimento pela paciência e por dividir tantas vezes seus conhecimentos com essa aluna, saiba que jamais irei esquecer suas histórias e seus ensinamentos.

Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada.

Apenas dê o primeiro passo.

Martin Luther King

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso aborda a temática que envolve crianças e adolescentes de 0 a 18 anos institucionalizadas em casas de acolhimento no município de Vila Velha no ano de 2015. A partir de uma perspectiva histórica no que concerne ao processo de institucionalização no Brasil, o estudo teve embasando e fundamento em análises de normativa e marcos legais. O trabalho apresenta a evolução da Legislação desde o Código de Menores 1927 com o princípio da Situação Irregular e o Código de 1979, que dentre as medidas de proteção estava à institucionalização. Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, os mesmos passam a ser sujeito de proteção integral e o acolhimento passa a ser medida excepcional, recentemente foram atualizadas com Lei da Adoção 12.010/2009, que alterou alguns artigos do ECA. Com o resultado do estudo possibilitou a análise do objetivo que é identificar e analisar as características e os principais motivos que levam crianças/adolescentes a serem acolhidos. Com base em uma abordagem quanti-qualitativa analisamos os documentos através da técnica de análise de conteúdo, o estudo documental e descritivo foi coletado a partir de registros advindos de relatórios elaborados pelo Serviço Social de uma instituição pública vinculada ao poder Judiciário do Estado do Espírito Santo, que atende as demandas de violações de direitos de crianças e adolescentes daquele município.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional. Criança e Adolescente. Família. Perfil. Motivos do Acolhimento.

ABSTRACT

This course conclusion work deal with the theme involving children and adolescents institutionalised in shelters in the municipality of Vila Velha. From a historical perspective regarding the institutionalisation process in Brazil, the research had basis in analysis of normative and legal boundaries. The work shows the evolution of legislation from the Juvenile Code of 1927 with the principle of irregular situation and the 1979 Code, which among the protective measures was the institutionalisation. With the enactment of the Children and Adolescent, they become subject to full protection and the host becomes exceptional measure, recently been updated with Adoption of Law 12.010 /2009, that amended some ECRAD items. With the results of the research enabled the objective of the analysis is to identify the profile and the main reasons that children/adolescents to be admitted. Based on a quantitative and qualitative approach we analyse the contents of documents, documentary and descriptive study were collected from records arising from reports elaborated by the Social Service of a public institution bounded to the judicial power of the State of Espírito Santo, which attend the demands of rights violations of children and adolescents of that municipality.

Keywords: Institutional welcome. Child and. teenager. Family. Profile. Home of reasons.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – População por Faixa Etária.....	68
Gráfico 02 – Composição da Receita Tributária 2010.....	69
Gráfico 03 – Sexo das crianças e adolescentes.....	83
Gráfico 04 – Etnia das crianças e adolescentes.....	84
Gráfico 05 – Faixa etária de crianças e adolescentes.....	85
Gráfico 06 – Tempo de acolhimento crianças e adolescentes	87
Gráfico 07 – Principais motivos para o acolhimento crianças e adolescentes	89

LISTA DE SIGLAS

ASA – Ação Social Arquidiocesana
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CEMAS – Centro Municipal de Atenção Secundária
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
CEREST – Centro de Saúde do Trabalhador
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
CNCGJ/ES – Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça do Espírito Santo
CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes
CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializados de Assistência Social
CT – Conselhos Tutelares
DNCr – Departamento Nacional da Criança
ECRIAD – Estatuto da Criança e do Adolescente
FNBEM – Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor
Fórum DCA – Fórum Nacional Permanente de Direitos da Criança e do Adolescente
FUNABEM – Fundação Nacional do Bem estar do Menor
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves
INAM – Instituto Nacional de Assistência a Menores
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPTU – Propriedade Predial e Territorial Urbana
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte
ISS – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
ITBI – Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos
LBA – Lei Brasileira de Assistência
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
MDS – Ministério de Desenvolvimento Social
MJC – Ministério da Justiça e Cidadania

MP – Ministério Público

NOB – Norma Operacional Básica

ONU – Organização das Nações Unidas

PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PMVV – Prefeitura Municipal de Vila Velha

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PNCFC – Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes a Convivência Familiar e Comunitária

PPCAAM – Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte

PSB – Proteção Social Básica

PSE – Proteção Social Especial

SAM – Serviço Nacional de Assistência aos Menores

SIGA – Sistema de Informação e Gerência da Adoção e Acolhimento

STSJ – Serviço Técnico Sócio Judiciário (STSJ)

SUAS – Sistema Único da Assistência Social

SUS – Sistema Único de Saúde

TJ-ES – Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo

UAPS – Unidade de Atenção Primária à Saúde

VIJVV – Vara Especializada da Infância e da Juventude de Vila Velha

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	21
2 REVISÃO DE LITERATURA	27
2.1 HISTÓRICO DO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS NO BRASIL.....	27
2.2 ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE.....	42
3 METODOLOGIA	63
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA	67
4.1 CARACTERIZANDO O MUNICÍPIO DE VILA VELHA.....	67
4.2 RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO.....	82
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
REFERÊNCIAS.....	101
APÊNDICE A ROTEIRO PARA A COLETA DOS DADOS.....	109
APÊNDICE B – TERMO DE RESPONSABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE DADOS.....	111
APÊNDICE C – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PESQUISADOR.....	113